

Direito de Resposta

“Burla de ex-promotores bancários já envolve 60 lesados em vários milhões”, publicado a 25 de maio de 2020

Num artigo com o título “Burla de ex-promotores bancários já envolve 60 lesados em vários milhões”, publicado a 25 de maio de 2020 pelo jornalista Luís Moreira, O MINHO transmite informações falsas e tendenciosas, impondo-se, assim, a sua correção.

Afirma o jornalista que assina a peça, que as autoridades judiciais e policiais “receberam mais outras 50 queixas de pessoas lesadas, aumentando o seu número para cerca de 60 casos”. Tal é mentira.

Alega ainda o jornalista que, “de acordo com fonte judicial”, “as autoridades suspeitavam de outras 80 burlas”. O que também é mentira.

Sem entrar na discussão sobre o real interesse noticioso da matéria em apreço, cumpre esclarecer que o número de queixas-crime apresentadas e em investigação é muito inferior a 80.

A acrescentar, cumpre igualmente clarificar que estão pendentes no Juízo Central Cível de Viana do Castelo vários processos, nos quais António Lima e Ricardo Nuno Pimenta são Réus, a par, note-se, do Deutsche Bank e noutros apenas o Deutsche Bank como Réu.

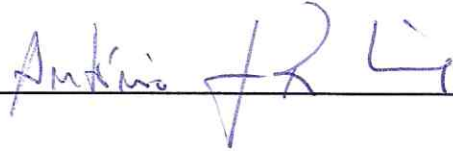
Com efeito, não pode o jornalista Luís Moreira, apenas com base na sua falta de informação criteriosa acerca dos processos judiciais – cíveis e criminais - em curso, tecer considerações sobre a responsabilidade dos intervenientes nos mesmos.

Assim, não lhe cumpre nem pode afirmar que “O Deutsch Bank [sic] não é responsável, nem está envolvido”, porque, como já se disse, o Deutsche Bank é Réu nos vários processos cíveis em curso.

Competirá aos tribunais portugueses, e apenas a estes órgãos, julgar os processos submetidos à sua apreciação, e apurar a responsabilidade, ou ausência dela, dos intervenientes daqueles.

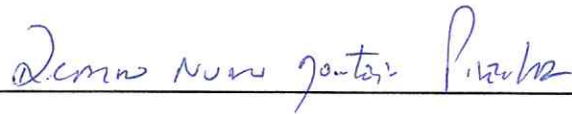
Lamenta-se, por fim, que o texto jornalístico em análise tenha carácter e intuito persecutórios, e tenha sido redigido com a finalidade de denegrir a imagem e ofender o bom nome de António Lima e Ricardo Nuno Pimenta, tendo-se baseado meramente em falsidades que se demonstrarão sê-lo nas instâncias competentes.

António Lima,



A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António R L', is written above a solid horizontal line.

Ricardo Nuno Pimenta,



A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ricardo Nuno Pimenta', is written above a solid horizontal line.